



TRABALHOS APROVADOS APÓS AVALIAÇÃO DA COMISSÃO E HORÁRIOS DE APRESENTAÇÃO DOS BANNERS NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2026.

Nº	Nome	Horário Apresentação
01	Michele Raquel Ferreira	10h
ACESSO E INTEGRALIDADE DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PARA GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Autores: Michele Raquel Ferreira. Thiago Lavras Trapé A gestação é um período de alterações fisiológicas importantes que aumentam a suscetibilidade da mulher a doenças odontológicas que podem impactar negativamente a gestação e o desenvolvimento fetal. Além disso, é nessa fase que a mulher se torna essencial na disseminação do conhecimento em sua família sendo o período ideal para introduzir novos hábitos de saúde. A promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento adequados das doenças odontológicas são essenciais para assegurar a saúde na gestação. Dessa forma, o acesso ao pré-natal odontológico de qualidade é fundamental na prevenção de desfechos negativos. Esta pesquisa avaliativa, observacional e transversal teve como objetivo analisar o acesso e a integralidade dos serviços em Odontologia por gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde em Samambaia, no Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário utilizando um recorte do Primary Care Assessment Tool, versão bucal para usuários. Os resultados revelaram que os serviços de saúde bucal no local da pesquisa apresentaram limitações no acesso. Em contrapartida, a integralidade obteve uma avaliação satisfatória, indicando que as ações de promoção, prevenção, tratamento e recuperação encontram-se consolidadas. Este estudo fornece informações valiosas para os gestores locais, equipes de saúde da família e equipes de saúde bucal na elaboração de estratégias de fortalecimento da APS, com a finalidade de favorecer a adesão das gestantes ao pré-natal e na continuidade do cuidado, apesar das limitações do estudo e a impossibilidade de generalização dos resultados para outras realidades. Palavras Chaves: Atenção Primária à Saúde, Avaliação dos serviços de saúde, Gestantes		

Nº	Nome	Horário Apresentação
02	Graziela Ferreira Ribeiro	10h15
Acesso aos Serviços de Saúde Bucal na Atenção Primária: percepção dos profissionais de saúde da UBS1 de São Sebastião – DF Autores: Graziela Ferreira Ribeiro; Dr. Giuliano Dimarzio O acesso aos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) permanece como um desafio no Sistema Único de Saúde, especialmente em cenários caracterizados por elevada demanda assistencial e limitações na oferta de equipes de saúde bucal. Este estudo teve como objetivo compreender como a acessibilidade organizacional influencia o acesso aos serviços de saúde bucal na APS, a partir da percepção dos profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde 01 de São Sebastião, Distrito Federal. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva, realizada por meio de grupos focais com profissionais das equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. A análise permitiu identificar cinco categorias centrais: insuficiência estrutural e cobertura; organização do acesso e priorização; comunicação e integração entre equipes; estratégias adaptativas na organização do acesso; e consequências organizacionais e subjetivas. Os resultados evidenciaram que a insuficiência da capacidade instalada, associada à elevada demanda assistencial e ao atendimento de usuários provenientes de outras áreas sem cobertura odontológica adequada, condiciona a organização do acesso. Também foram identificadas limitações na circulação de informações sobre fluxos e critérios de acesso, dificuldades na comunicação entre as equipes e desafios para a continuidade do acompanhamento dos		

usuários. Em resposta, os profissionais desenvolvem estratégias adaptativas, como pactuações locais, comunicação direta entre equipes e flexibilização de fluxos assistenciais. A análise integrada dos achados possibilitou a construção do modelo interpretativo denominado ciclo do desconhecimento e da centralização, que representa a articulação entre limitações estruturais, circulação restrita de informações, centralização das orientações sobre o acesso, dificuldades de comunicação e repercussões sobre o trabalho e a utilização dos serviços. Conclui-se que a acessibilidade organizacional influencia significativamente o acesso aos serviços de saúde bucal na APS.

Palavras chaves: atenção primária à saúde; saúde bucal; acesso aos serviços de saúde; profissionais de saúde; grupo focal.

Nº	Nome	Horário Apresentação
03	Cinthia Gonçalves Barbosa de Castro Piau	10h30
Experiência integrada do Projeto Ciranda da Saúde com o Julho Laranja: identificação precoce das necessidades ortodônticas e odontológicas de escola do Edusescres Autores: Cinthia Gonçalves Barbosa de Castro Piau; Tamara Kamile Paiva de Oliveira Alcântara, Simone Gomes Camargo Fonseca O Julho Laranja, inicialmente uma campanha educativa e que em junho de 2026 se tornou lei federal, reforça a importância da prevenção e diagnóstico precoce das alterações ortodônticas na infância. Destaca a necessidade do acompanhamento odontológico durante o crescimento e desenvolvimento infantil. Mostra que intervenções oportunas podem reduzir agravos e favorecer melhores condições de saúde bucal. Nesse contexto, ações realizadas no ambiente escolar constituem estratégias essenciais de promoção e prevenção, ampliando o acesso das crianças a avaliações sistemáticas e orientações adequadas. O Projeto Ciranda da Saúde, inovador e desenvolvido pelo Sesc, integra-se a esse propósito ao atuar na atenção primária, contemplando a avaliação ortodôntica e experiência de cárie nos alunos matriculados no Edusesc de 4 a 11 anos. Este trabalho objetiva apresentar sua metodologia, histórico e relevância na identificação precoce de necessidades odontológicas. A devolutiva individual aos responsáveis possibilita maior conhecimento sobre as condições de saúde bucal e favorece o encaminhamento para acompanhamento odontológico especializado quando necessário. A experiência acumulada ao longo dos anos demonstra a importância de ações preventivas e de diagnóstico precoce realizadas no ambiente escolar, contribuindo para o fortalecimento da integração entre Sesc, escola, família e serviços de saúde. O Projeto Ciranda da Saúde reforça os princípios do Julho Laranja, evidenciando que a avaliação precoce das alterações ortodônticas e das doenças bucais contribui para a saúde, qualidade de vida e auto estima das crianças, além de promover cuidado integral com custos baixos e que pode servir de exemplo para outras instituições públicas ou privadas.		

Nº	Nome	Horário Apresentação
04	Rafaela Gallerani	10h45
IMPLANTES DENTÁRIOS NO SUS: DISPARIDADE REGIONAL NA OFERTA DE IMPLANTES DENTÁRIOS OSSEointegrados NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (2011-2025): UMA ANÁLISE DE EQUIDADE E POLÍTICA SIMBÓLICA Autores: Rafaela Gallerani e Marcelo Souza Salomão Considerando que a universalização normativa dos implantes dentários no Sistema Único de Saúde (SUS) não necessariamente se traduz em acesso equitativo no território nacional, torna-se relevante analisar a distribuição regional desses procedimentos no Brasil. Objetiva-se analisar a distribuição da oferta de implantes dentários osteointegrados no SUS entre 2011 e 2025, identificando desigualdades regionais e fatores associados à sua ocorrência. Para tanto, procede-se a um estudo ecológico de série temporal, de natureza observacional e descritiva,		

baseado na análise de dados secundários provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023) e do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse modo, observa-se que, no período analisado, foram registrados 192.116 implantes no SUS, com forte concentração regional: a Região Sul respondeu por 62,85% do total, enquanto a Região Norte realizou apenas 0,88% dos procedimentos, apesar de apresentar elevada prevalência de edentulismo. Além disso, nove unidades federativas não registraram produção de implantes no período. Verificou-se correlação positiva moderada entre o número de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e a produção de implantes ($p=0,563$; $p=0,0022$), embora essa variável não explique integralmente as diferenças regionais. Conclui-se que a oferta de implantes no SUS permanece marcada por desigualdades territoriais, refletindo fatores estruturais e decisões políticas que influenciam a organização da rede de atenção especializada em saúde bucal.

Palavras Chaves: Implantes Dentários, Equidade em Saúde, Sistema Único de Saúde, Disparidades em Assistência à Saúde.

Nº	Nome	Horário Apresentação
05	Marcus Paulo Cavalcante De Lima	11h
REMOÇÃO DE FOCO INFECCIOSO PREVIAMENTE A REABILITAÇÃO PROTÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA Autores: Marcus Paulo Cavalcante De Lima Infecções odontogênicas estão classificadas como condições clínicas caracterizadas pela disseminação de um processo infeccioso aos tecidos e espaços fasciais da região de cabeça e pescoço e pode estar relacionado a partir de um foco dentário, podendo provocar várias complicações graves. Entre as principais causas das infecções odontogênicas estão: cárie dentária, infecção dento alveolar, pericoronarite e infecções pós-cirúrgicas. A reabilitação protética tem como objetivo restaurar, função, estética e conforto para o paciente. No entanto o sucesso do tratamento depende diretamente da eliminação prévia de focos infecciosos dentários, que podem comprometer tanto o prognóstico local quanto a saúde sistêmica. Palavras Chaves: Saúde Bucal, Saúde Sistêmica, Reabilitação Protética		

Nº	Nome	Horário Apresentação
06	Cinthia Gonçalves Barbosa De Castro Piau	11h15
Odontologia do Esporte como componente estratégico de uma linha de cuidado integral ao atleta: experiência do Projeto Sesc Saúde e Performance Autores: Ana Luiza Rego, Cinthia Gonçalves Barbosa de Castro Piau, Simone Gomes Camargo Fonseca A saúde do atleta demanda um modelo assistencial que integre promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidados coordenados, em consonância com os princípios da Atenção Primária à Saúde para a melhoria de sua performance. (WHO, 2020). Este trabalho relata a experiência do Projeto Sesc Saúde e Performance, desenvolvido pelo Sesc Distrito Federal em 2026. Um projeto piloto junto à equipe de natação do Sesc Olímpico. O modelo inicia com uma linha de cuidado e acolhimento ao atleta e sua família, com avaliações integrativas, clínicas, laboratoriais e radiográficas. O acompanhamento é realizado por profissionais especialistas em esporte, médico clínico, nutricionista, psicólogo e cirurgia-dentista. Seu principal diferencial é a prática colaborativa interprofissional, baseada na comunicação contínua entre profissionais de saúde, gestores e equipe técnica, promovendo decisões compartilhadas e alinhamento entre as condutas clínicas e o planejamento esportivo. A Odontologia do Esporte atua como componente estratégico desse modelo, contribuindo para a prevenção de agravos, promoção da saúde e integração do cuidado, em consonância com as evidências disponíveis (Needleman et al., 2014; Ashley et al., 2015). O projeto também desenvolve ações de educação em saúde com atletas,		

familiares e educadores físicos. Embora não seja possível estabelecer relação causal entre essa abordagem e a evolução dos resultados competitivos observada na equipe, existe plausibilidade biológica para essa associação, além de elevada satisfação relatada por atletas e responsáveis. A experiência demonstra o potencial desse modelo colaborativo como estratégia inovadora para qualificar a atenção integral à saúde do atleta.

Palavras Chaves: Medicina Esportiva, Odontologia Integrativa, Odontologia, Desempenho Atlético

Nº	Nome	Horário Apresentação
07	Juliano Ghedini	11h30
Transplante Dentário Autógeno (TDA) como solução reabilitadora em pacientes da APS Autores: Juliano Ghedini, Massilon Arnoud da Silva e Matheus Oliveira Moreno Oliani O Transplante Dentário Autógeno (TDA) é a transferência de um dente permanente saudável para o alvéolo de um dente comprometido com indicação de extração. O presente trabalho se propõe a mostrar a viabilidade do TDA executado na APS e mostrar a necessidade de sua inclusão do procedimento na Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS), pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Saps/MS), que hoje admite o procedimento “reimplante dental”, baseado nos protocolos de traumatismo dentário ou transplante dentário. (item 195, pg 67). A Metodologia deste trabalho consiste em apresentar casos de pacientes atendidos pelos autores na UBS5 SAMAMBAIA (Atenção Primária do SUS) com indicação de extração dentária e dente doador disponível em bom estado. Descreve brevemente a técnica em suas fases pré -trans -pós operatórias e traz os resultados obtidos em 4 pacientes diferentes, cujos acompanhamentos variam de 45 dias a 5 anos. Os autores concluem que O TDA é uma valiosa opção para a reposição de dentes em usuários da APS/SUS, pelos resultados altamente satisfatórios e bastante descritos na literatura e prática cirúrgica odontológica, pelo baixo custo comparado a próteses ou a implantes osseointegrados. Objetiva divulgar a técnica entre os participantes do ENCONTRO e sensibilizar os Gestores de Saúde para atualizar e incluir o procedimento na Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) como procedimento equiparado às exodontias simples, porque dispensa o uso de insumos e tecnologia especiais/densas/avançadas, natureza da APS, enquanto traz benefícios imensos à população tratada com Transplante Dentário Autógeno (TDA). Palavras Chaves: Transplante Dental, Carteira De Serviços Da Atenção Primária à Saúde		

Nº	Nome	Horário Apresentação
08	Helena Amaral Cotrim Laboissière	11h45
Onde a rua encontra o cuidado: a Odontologia como porta de entrada para a saúde da população em situação de rua do Distrito Federal. Autoras: Helena Amaral Cotrim Laboissière; Carla Siqueira e Sousa; Consuelo Brandão Lins de Vasconcelos A população em situação de rua apresenta elevada vulnerabilidade social e importantes necessidades em saúde bucal, demandando estratégias que ampliem o acesso aos serviços. Nesse contexto, este estudo objetiva apresentar a atuação da equipe de saúde bucal nas Equipes de Consultório na Rua do Distrito Federal. Trata-se de um relato descritivo da atuação de cirurgião-dentista e técnico em saúde bucal nas abordagens territoriais, desenvolvendo ações de busca ativa, educação em saúde, distribuição de kits de higiene oral, realização de exames clínicos, identificação de necessidades odontológicas e encaminhamento para atendimento, em articulação com a equipe multiprofissional. As ações possibilitaram maior aproximação da população em situação de rua aos serviços de saúde, ampliando o acesso às práticas de promoção e prevenção, favorecendo a identificação precoce de agravos e o encaminhamento para tratamento odontológico. Além disso, o trabalho integrado fortaleceu o vínculo entre		

usuários e serviços, contribuindo para a continuidade do cuidado e maior adesão às ações ofertadas. Conclui-se que a inserção da odontologia nas Equipes de Consultório na Rua fortalece a efetivação dos princípios da equidade, integralidade e universalidade do Sistema Único de Saúde, ampliando o acesso da população em situação de rua aos cuidados em saúde bucal e fortalecendo a rede de atenção, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica, a Política Nacional de Saúde Bucal e as diretrizes de atenção à população em situação de rua.

Palavras Chaves: Saúde Bucal; Consultório na Rua; População em Situação de Rua; Atenção Primária à Saúde; Equidade em Saúde; SUS.

TRABALHOS NÃO APROVADOS APÓS AVALIAÇÃO DA COMISSÃO

Nº	Nome	Horário Apresentação
09	Cinthia Goncalves Barbosa de Castro Piau	Indeferido
Título em Branco Autores: Ana Luiza Rego Julio de Matos, Cinthia Gonçalves Barbosa de Castro Piau, Simone Gomes Camargo Fonseca A saúde do atleta demanda um modelo assistencial que integre promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidados coordenados para a melhoria de sua performance. (WHO, 2020). Este trabalho relata a experiência do Projeto Sesc Saúde e Performance, desenvolvido pelo Sesc Distrito Federal em 2026, em consonância com os princípios da atenção primária e secundária de saúde. Um projeto piloto junto à equipe de natação do Sesc Olímpico com . O modelo inicia com uma linha de cuidado e acolhimento ao atleta e sua família, com avaliações integrativas, clínicas, laboratoriais e radiográficas. O acompanhamento é realizado por profissionais especialistas em esporte, médico clínico, nutricionista, psicólogo e cirurgiã-dentista. Seu principal diferencial é a prática colaborativa interprofissional, baseada na comunicação contínua entre profissionais de saúde, gestores e equipe técnica, promovendo decisões compartilhadas e alinhamento entre as condutas clínicas e o planejamento esportivo. A Odontologia do Esporte atua como componente estratégico desse modelo, contribuindo para a prevenção de agravos, promoção da saúde e integração do cuidado, em consonância com as evidências disponíveis (Needleman et al., 2014; Ashley et al., 2015). O projeto também desenvolve ações de educação em saúde com atletas, familiares e educadores físicos. Embora não seja possível estabelecer relação causal entre essa abordagem e a evolução dos resultados competitivos observada na equipe, existe plausibilidade biológica para essa associação, além de elevada satisfação relatada por atletas e responsáveis. A experiência demonstra o potencial desse modelo colaborativo como estratégia inovadora para qualificar a atenção integral à saúde do atleta. Palavras Chaves: Medicina esportiva, Odontologia Integrativa, Odontologia, Desempenho Físico Funcional		
Motivo do Indeferimento da inscrição: Trabalho não apresentou título.		